

Chamada submissão de resumos

AMAZONICAS X SIMPÓSIO: ESTRUTURA DA INFORMAÇÃO

Organizadores: Adam Roth Singerman, Luciana Storto, Sebastian Drude, Angela Chagas
Universidade Federal do Pará, 12 a 16 de agosto de 2025

A pesquisa sobre Estrutura da Informação (IS em Inglês), também conhecida como Empacotamento da Informação (Foley and Van Valin Jr 1985), tem levado a avanços na descrição e análise das línguas de várias partes do mundo. Este simpósio pretende trazer a IS para o mundo da linguística Amazonista. IS refere-se às maneiras que as línguas usam para codificar — via prosódia, morfologia, sintaxe e suas combinações - vários contrastes importantes, incluindo mas não limitados aos que se seguem:

- Tópico versus comentário: o contraste entre a entidade da qual se fala (o tópico da conversação) e o que está sendo dito sobre esta entidade.
- Foco versus pressuposição: o contraste entre uma informação nova e imprevisível e uma informação pressuposta e dada pelo contexto.
- O que já é conhecido (velha informação) versus o que é nova informação

Já que os termos tópico, comentário, foco, e pressuposição são alvo de debate na literatura, encorajamos todos os participantes do simpósio a adotar as definições de Aissen (2023), que propõe metodologias que os linguistas podem empregar para entender a IS nas línguas que estudam. O trabalho de Aissen supracitado foi escrito para trabalhadores de campo e documentaristas de línguas, além de ser teoricamente neutro, de maneira que é útil a diversos tipos de linguistas que participam das conferências Amazonicas.

Tópico e foco podem ser termos genéricos para distinções mais detalhadas que se relacionam à coesão discursiva de partes diferentes do enunciado. Por exemplo, subtipos de foco são codificados de maneiras diferentes na gramática da língua Caquinte (família Aruak ou Arawak), como demonstrou O'Hagan (2020). Enquanto na língua Kukama-Kukamiria (língua de contato relacionada à rama Tupi-Guarani da família Tupi), a partícula =*pura* marca dois tipos de foco (foco no nível de um constituinte só, foco no nível da sentença); a interpretação exata da partícula =*pura* depende da ordem de constituintes na sentença e também da prosódia, como mostrou Vallejos-Yopán (2009). É provável que outras línguas Amazônicas também tenham gramaticalizado distinções de Estrutura da Informação parecidas às distinções já documentadas para Caquinte e Kukama-Kukamiria.

As línguas podem codificar diferenças entre foco e pressuposição através de mudanças na ordem dos constituintes e/ou através de morfologia especial para marcar tópico e foco. Algumas línguas, que foram chamadas na literatura de línguas de ordem de constituinte “livre”, na verdade foram descritas como tendo posições específicas para tópico e foco; ver Gyuris (2012) sobre o Húngaro (família Urálica). Acreditamos que um entendimento mais completo da IS ajudará a iluminar padrões tipológicos raros trans lingüísticamente encontrados em línguas amazônicas, como é o caso da ordem de constituintes objeto-inicial em Hixkaryana (família Karib; Derbyshire 1985) or Urarina (isolada; Olawsky 2006).

As submissões de resumos para este simpósio podem lidar com uma variedade de questões, incluindo:

- Como as noções básicas de IS (tópico, foco, etc) são codificadas em línguas Amazônicas?

- Com base na pesquisa de O’Hagan’s (2020) sobre Caquinte, como subtipos diferentes de foco — contrativo, corretivo, exaustivo, etc — são codificadas em línguas Amazônicas?
- Que tipos de generalizações areais ou genéticas podem ser descobertas sobre IS em línguas Amazônicas?
- De que maneira o estudo da IS pode explicar padrões de ordem de constituinte raros documentados em línguas Amazônicas?

Também estimulamos submissões de resumos que lidem com questões metodológicas sobre o estudo da IS em contextos de trabalho de campo.

Referências

Aissen, Judith. 2023. “Documenting topic and focus.” In Jenks, Peter and Lev Michael (eds), *Key topics in language documentation and description. Language Documentation & Conservation Special Publication no. 26*, pages 11-57. Honolulu: University of Hawai’i Press.

<https://scholarspace.manoa.hawaii.edu/items/fcecab9a-67b4-4d8e-bee0-406580fae5d3>

Derbyshire, Desmond C. 1985. *Hixkaryana and linguistic typology*. Arlington, Texas: SIL and the University of Texas at Arlington.

Foley, William & Van Valin Jr, Robert D. 1985. “Information packaging in the clause.” In T. Shopen, ed., *Language Typology and Syntactic Description*, pages 282-364. Cambridge: Cambridge University Press.

Gyuris, Beáta. 2012. “The information structure of Hungarian.” In Manfred Krifka and Renate Musan (eds), *The expression of information structure*, pages 159-186. Berlin/Boston: De Gruyter Mouton.

Krifka, Manfred. 2008. “Basic notions of Information Structure.” *Acta Linguistica Hungarica* 55(3-4), pp 243-276.

O’Hagan, Zachary. 2020. *Focus in Caquinte*. Doctoral dissertation, University of California, Berkeley.

<https://escholarship.org/uc/item/9640m1fg>

Olawsky, Knut J. 2006. *A grammar of Urarina*. Berlin/Boston: Mouton.

Vallejos-Yopán, Rosa. 2009. “The Focus Function(s) of =*pura* in Kokama-Kokamilla Discourse.” *International Journal of American Linguistics* 75(3):399-432. <https://doi.org/10.1086/605418>

Instruções para a Submissão de Resumos:

Resumos devem ser anônimos (não inclua nomes de autores e outras informações de identificação), em formato PDF, consistir de uma página incluindo os exemplos, com espaço simples, margens de 2,54 cm (1 polegada), fonte 12pt. Incluir título. As referências podem constar em página separada. Um resumo de autoria única e um resumo em coautoria são permitidos. O resumo e a palestra podem ser em espanhol, português ou inglês.

Link para submissões: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Prazo para a submissão: 1 de Janeiro de 2025

Notificação de aceite: 31 de Janeiro de 2025

.....

Call for abstracts:

AMAZONICAS X SYMPOSIUM: INFORMATION STRUCTURE

Organizers: Adam Roth Singerman, Luciana Storto, Sebastian Drude, Angela Chagas
Universidade Federal do Pará, August 12 – 16, 2025

Research into Information Structure (IS), also known as Information Packaging (Foley and Van Valin Jr 1985), has led to advances in the description and analysis of languages from many parts of the world. This symposium seeks to bring IS into the world of Amazonian linguistics.

IS refers to the ways that languages encode — via prosody, morphology, syntax, and combinations thereof — several key contrasts, including but not limited to the following:

- Topic versus comment: the contrast between the entity that is being talked about (the topic of conversation) and what is being said about that entity
- Focus versus background/presupposition: the contrast between a new or unpredictable piece of information and the backgrounded or presupposed information
- Givenness versus newness

Because the terms topic, comment, focus, and background/presupposition are debated in the literature, we encourage all participants in this symposium to adopt the definitions of Aissen (2023), who proposes methodologies that linguists can employ to understand IS in the language(s) that they study. Aissen’s work is intended for fieldworker-documentarians and is commendably framework-neutral in a way that will appeal to the diverse set of linguists who attend the Amazonicas conferences.

Topic and focus may be cover terms for more nuanced distinctions that relate to cohesion in longer stretches of discourse. For example, different subtypes of focus are encoded in distinct ways in the grammar of Caquinte (Arawak family), as shown by O’Hagan (2020). Meanwhile, in Kukama-Kukamiria (a contact language related to the Tupi-Guaraní branch of the Tupí family), the particle =*pura* marks two types of focus (constituent-level and sentence-level focus). The exact interpretation of =*pura* in a given sentence depends on constituent order and prosody, as Vallejos-Yopán (2009) demonstrated. It is probable that other Amazonian languages have also grammaticalized IS-related distinctions like those documented for Caquinte and Kukama-Kukamiria.

Languages can encode the difference between the focus and the background/presupposition through overt changes in constituent order and/or through special morphological marking for topics and foci. Certain languages which were once described as having “free” constituent order have been shown to in fact structure their clauses using specific positions for the topic and the focus; see Gyuris (2012) on Hungarian (Uralic family). We anticipate that a better understanding of IS will help shed light on the crosslinguistically unusual constituent orders reported for some Amazonian languages, such as the object-initiality of Hixkaryana (Carib family; Derbyshire 1985) or Urarina (isolate; Olawsky 2006).

Submissions to this symposium may address a wide variety of questions, including the following:

- How are core IS notions (topic, focus, etc) encoded in Amazonian languages?

- Following O’Hagan’s (2020) research into Caquinte, how are different subtypes of focus — contrastive, corrective, exclusive/exhaustive, and so on — encoded in Amazonian languages?
- What kinds of areal or family-level generalizations can be found concerning the encoding of IS in Amazonian languages?
- In what ways can the study of IS shed light on crosslinguistically unusual word order/constituent order patterns documented for Amazonian languages?

We also welcome submissions that address methodological issues pertaining to the study of IS in the context of fieldwork.

References

Aissen, Judith. 2023. “Documenting topic and focus.” In Jenks, Peter and Lev Michael (eds), *Key topics in language documentation and description. Language Documentation & Conservation Special Publication no. 26*, pages 11-57. Honolulu: University of Hawai’i Press.

<https://scholarspace.manoa.hawaii.edu/items/fcecab9a-67b4-4d8e-bee0-406580fae5d3>

Derbyshire, Desmond C. 1985. *Hixkaryana and linguistic typology*. Arlington, Texas: SIL and the University of Texas at Arlington.

Foley, William & Van Valin Jr, Robert D. 1985. “Information packaging in the clause.” In T. Shopen, ed., *Language Typology and Syntactic Description*, pages 282-364. Cambridge: Cambridge University Press.

Gyuris, Beáta. 2012. “The information structure of Hungarian.” In Manfred Krifka and Renate Musan (eds), *The expression of information structure*, pages 159-186. Berlin/Boston: De Gruyter Mouton.

Krifka, Manfred. 2008. “Basic notions of Information Structure.” *Acta Linguistica Hungarica* 55(3-4), pp 243-276.

O’Hagan, Zachary. 2020. *Focus in Caquinte*. Doctoral dissertation, University of California, Berkeley.

<https://escholarship.org/uc/item/9640m1fg>

Olawsky, Knut J. 2006. *A grammar of Urarina*. Berlin/Boston: Mouton.

Vallejos-Yopán, Rosa. 2009. “The Focus Function(s) of =*pura* in Kokama-Kokamilla Discourse.” *International Journal of American Linguistics* 75(3):399-432. <https://doi.org/10.1086/605418>

Instructions for the submission of abstracts

Abstracts must be anonymous, submitted as a .pdf file, and consist, with examples, of one single-spaced page with one-inch margins and 12pt font. References may be submitted on a separate page. One single-authored and one co-authored abstract are allowed. The abstract and the talk can be in Spanish, Portuguese, or English.

Link for submissions: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Deadline for submission: January 1, 2025

Notification of acceptance: January 31, 2025

.....

Convocatoria de resúmenes

SIMPOSIO AMAZÓNICAS X: ESTRUCTURA DE LA INFORMACIÓN

Organizadores: Adam Roth Singerman, Luciana Storto, Sebastian Drude, Angela Chagas
Universidade Federal do Pará, 12 a 16 de agosto, 2025

La investigación sobre la estructura de la información (EI), también conocida como empaquetamiento de la información (Foley y Van Valin Jr 1985), ha propiciado avances en la descripción y en el análisis de lenguas de muchas partes del mundo. Este simposio pretende introducir la EI en el mundo de la lingüística amazónica.

La EI se refiere a las formas en que las lenguas codifican – a través de la prosodia, la morfología, la sintaxis y sus combinaciones – varios contrastes clave, entre los que se incluyen los siguientes:

- Tema frente a comentario: el contraste entre la entidad de la que se habla (el tema de conversación) y lo que se dice sobre esa entidad.
- Enfoque frente a fondo/presupuesto: el contraste entre una información nueva o imprevisible y la información de fondo o presupuesta
- Lo dado frente a lo nuevo

Dado que los términos tema, comentario, enfoque y antecedentes/presupuestos son objeto de debate en la bibliografía, animamos a todos los participantes en este simposio a adoptar las definiciones de Aissen (2023), quien propone metodologías que los lingüistas pueden emplear para comprender la EI en la(s) lengua(s) que estudian. El trabajo de Aissen está dirigido a los documentalistas que trabajan sobre el terreno y es loablemente neutro en cuanto al las teorías, de manera que resultará atractivo para el variado conjunto de lingüistas que asisten a las conferencias de Amazónicas.

Tema y foco pueden ser términos de cobertura para distinciones más matizadas que se relacionan con la cohesión en tramos más largos del discurso. Por ejemplo, en la gramática del Caquinte (familia Arawak) se codifican distintos subtipos de foco de maneras distintas, como ha demostrado O'Hagan (2020). En Kukama-Kukamiria (lengua de contacto relacionada a la rama tupí-guaraní de la familia tupí), la partícula =*pura* marca dos tipos de enfoque: enfoque en el nivel del constituyente, enfoque en el nivel de la oración. La interpretación exacta de la partícula =*pura* depende del orden de los constituyentes sintácticos y también de la prosodia, como ha explicado Vallejos-Yopán (2009). Es probable que otras lenguas amazónicas también hagan distinciones de la EI como las distinciones documentadas para Caquinte y Kukama-Kukamiria.

Las lenguas pueden codificar la diferencia entre el foco y el fondo/presupuesto mediante cambios manifiestos en el orden de los constituyentes y/o mediante marcas morfológicas especiales para temas y focos. Se ha demostrado que algunas lenguas que antes se describían como lenguas con un orden constituyente "libre" estructuran de hecho sus cláusulas utilizando posiciones específicas para el tema y el foco; véase Gyuris (2012) sobre el húngaro (familia Urálica). Preveamos que una mejor comprensión del EI ayudará a arrojar luz sobre los órdenes constituyentes inusuales desde el punto de vista translingüístico de los que se tiene noticia para algunas lenguas amazónicas, como la objeto-inicialidad del Hixkaryana (familia Caribe; Derbyshire 1985) o el Urarina (aislada; Olawsky 2006).

Las propuestas para este simposio pueden abordar una amplia variedad de cuestiones, entre las que se incluyen las siguientes:

- ¿Cómo se codifican las nociones básicas de EI (tema, enfoque, etc.) en las lenguas amazónicas?
- Siguiendo la investigación de O'Hagan (2020) sobre el Caquinte, ¿cómo se codifican los distintos subtipos de focalización – contrastiva, correctiva, exclusiva/exhaustiva, etc. – en las lenguas amazónicas?

- ¿Qué tipo de generalizaciones a nivel de área o de familia pueden encontrarse en relación con la codificación de los EI en las lenguas amazónicas?
- ¿De qué manera puede el estudio de la EI arrojar luz sobre los patrones de orden de palabras/orden de constituyentes inusuales desde el punto de vista translingüístico documentados para las lenguas amazónicas?

También son bienvenidas las contribuciones que aborden cuestiones metodológicas relativas al estudio de las EI en el contexto del trabajo de campo.

References

Aissen, Judith. 2023. "Documenting topic and focus." In Jenks, Peter and Lev Michael (eds), *Key topics in language documentation and description. Language Documentation & Conservation Special Publication no. 26*, pages 11-57. Honolulu: University of Hawai'i Press.

<https://scholarspace.manoa.hawaii.edu/items/fcecab9a-67b4-4d8e-bee0-406580fae5d3>

Derbyshire, Desmond C. 1985. *Hixkaryana and linguistic typology*. Arlington, Texas: SIL and the University of Texas at Arlington.

Foley, William & Van Valin Jr, Robert D. 1985. "Information packaging in the clause." In T. Shopen, ed., *Language Typology and Syntactic Description*, pages 282-364. Cambridge: Cambridge University Press.

Gyuris, Beáta. 2012. "The information structure of Hungarian." In Manfred Krifka and Renate Musan (eds), *The expression of information structure*, pages 159-186. Berlin/Boston: De Gruyter Mouton.

Krifka, Manfred. 2008. "Basic notions of Information Structure." *Acta Linguistica Hungarica* 55(3-4), pp 243-276.

O'Hagan, Zachary. 2020. *Focus in Caquinte*. Doctoral dissertation, University of California, Berkeley.

<https://escholarship.org/uc/item/9640m1fg>

Olawsky, Knut J. 2006. *A grammar of Urarina*. Berlin/Boston: Mouton.

Vallejos-Yopán, Rosa. 2009. "The Focus Function(s) of =pura in Kokama-Kokamilla Discourse." *International Journal of American Linguistics* 75(3):399-432. <https://doi.org/10.1086/605418>

Instrucciones para la presentación de resúmenes

Los resúmenes deberán ser anónimos, en formato PDF, 1 página sin incluir referencias, márgenes de 1 pulgada, fuente 12 puntos, espacio sencillo. Incluir título. Las referencias se pueden entregar en una página separada. Un investigador puede enviar solo un resumen como autor único y un segundo en coautoría. El resumen y la ponencia pueden ser en español, portugués o inglés.

Enlace para envíos: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Fecha para el envío de resúmenes: 01 de enero de 2025

Resultado de evaluación de resúmenes: 31 de enero de 2025